

MOMENTOS DA GRAÇA DE DEUS



Ensina-me a orar

Pastor Mark Jeske

Straight Talk Books
P.O. Box 301, Milwaukee, WI 53201
800.661.3311 • timeofgrace.org

Copyright © 2019 Time of Grace Ministry

Texto bíblico usado com permissão: Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Copyright © Sociedade Bíblica do Brasil, 2000
Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados. Proibido a reprodução por quaisquer meios, mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, tradução, estocagem em banco de dados, etc, a não ser em citações breves, com indicação de fonte, sem autorização do Time of Grace ministry.

Introdução

“Ensina-nos a orar,” um dos discípulos de Jesus pediu um dia. (Lucas 11.1) Agora, não foi que eles não entenderam como falar com Deus em voz alta ou em pensamento. Seus pais certamente os ensinaram orações em casa quando eram crianças. Cada Sábado eles acenderiam suas velas e orariam. Cada celebração da Páscoa eles comeriam o cordeiro e ouviriam mais uma vez a maneira milagrosa em que Deus redimiu seu povo da escravidão no Egito, e dariam graças por estes milagres a favor do povo.

Eles participaram com frequência na adoração e ritual nas sinagogas. Porém, quando viram o quanto Jesus orava ao seu Pai com intensidade, e como Ele foi abençoado através destas horas de oração, eles sabiam que nas suas vidas de oração faltava algo importante. Eles queriam a vida de oração que Jesus tinha.

Por que Jesus ficou tão fortalecido e refrescado através do seu tempo de oração? Como eles podiam ter o mesmo consolo e fortalecimento?

Você tem o mesmo desejo? Sua vida de oração está faltando algo? Ou nem existe uma vida de oração para você? A Bíblia tem muitas histórias e versículos que podem guiar-nos na oração, e motivar-nos a uma vida de oração mais ampla. Este pequeno estudo vai trazer para você uma mensagem da Bíblia sobre a oração para cada dia do mês. “Orem sempre”

(1 Tessalonicenses 5.17).

Pastor Maule Jeske

Ulm: Obstáculos na comunicação

Arrogância

É bom ser auto-confiante? Claro! Se você for pai ou mãe, você já gastou anos e muita energia ensinando e treinando seus filhos a cuidar de si mesmos. Auto confiança é bom. Arrogância não é.

Eu sei uma razão por que as pessoas não oram muito, e por que Deus não ouve muita a oração delas: arrogância. Quando você pensa que você é muito bom, forte, e tem orgulho das suas habilidades, orar a Deus parece desnecessário, até uma perda de tempo.

Jesus contou a história de um fazendeiro que pensava que sua grande ganância resultava da sua própria inteligência. Ele disse para si mesmo: ***“Eu não tenho lugar para guardar toda esta colheita. O que é que vou fazer? Ah! Já sei! — disse para si mesmo. — Vou derrubar os meus depósitos de cereais e construir outros maiores ainda. Neles guardarei todas as minhas colheitas junto com tudo o que tenho. Então direi a mim mesmo: ‘Homem feliz! Você tem tudo de bom que precisa para muitos anos. Agora descanse, coma, beba e alegre-se.’ Mas Deus lhe disse: “Seu tolo!”*** (Lucas 12.17-20)

Eu acho que uma razão principal porque Jesus deixa as pessoas, inclusive os crentes, sofrerem, é para que as pessoas, nós, vejamos nossas limitações, nosso pecado, nossa fragilidade, nossa mortalidade. Nós dependemos completamente de Deus para o sustento e o perdão de cada dia.

Diga agora comigo: -Senhor, preciso de ti. Ajuda-me hoje.

Culpa

Quando eu era criança, sempre dava para saber que o nosso cachorro tinha feito algo errado. Ele caminhava com a cabeça para baixo, não querendo olhar diretamente para nós. Dentro de pouco descobrimos a sua maldade. Quando você sabe que você tem ofendido alguém ou pecado contra alguém, você não quer mais ter uma conversa com esta pessoa. Você evita se encontrar com ela. O sentido de culpa nos faz querer fugir. O primeiro casal na história do mundo teve esta sensação, e se escondeu quando ouviu Deus andando no jardim onde eles moravam. Quando somos culpados, e não temos confessado a nossa culpa nem recebido o perdão, de repente não queremos orar a Deus.

A beleza da nossa relação com Deus é que está baseada não no nosso comportamento ou sucesso, mas na graça dEle, isto é, a decisão dEle para nos amar e perdoar sem exigir nada de nós. Jesus veio ao mundo não para aplaudir a nossa vida espiritual quase perfeita, mas para resgatar os pecadores e envergonhados como você e eu. Ele disse uma vez: — ***Venham a mim, todos vocês que estão cansados de carregar as suas pesadas cargas, e eu lhes darei descanso*** (Mateus 11.28).

Quando você está consciente das suas falhas, quando sua consciência faz você sentir-se ruim, quando você está envergonhado demais para orar, está na hora para fazer oração e pedir o perdão que foi ganho por você para este tipo de situação. A misericórdia de Deus é muito maior do que o pecado de você. Ele não rejeitará um coração humilde e arrependido (Salmo 51.17). De fato, Deus tem prazer em sarar corações quebrados e prover descanso para espíritos ansiosos.

Negligência

Orar não é semelhante a lavar seu pátio, o qual é bom mas não completamente necessário. Oração é um sinal de que sua alma está viva, que sua fé tem um pulso.

Da mesma maneira que filhos ingratos caem no hábito de sempre receber, receber, receber de pais generosos sem agradecer, nossa vida de oração pode sofrer de negligência. Simplesmente esquecemos de orar. Adiamos até mais tarde. Parece um trabalho orar, e pensamos que o faremos outro dia. Orar pode esperar até ter mais tempo livre, que sabemos nunca vai acontecer.

O líder dos Israelitas no Antigo Testamento sabia que este povo tinha o mesmo problema. Ele esqueceu como Deus tinha o resgatado e cuidado. Esqueceu que Deus era sua vida, e sem Ele não iriam existir. Um pouco antes de morrer, Moisés aconselhou o povo: ***“Tenham o cuidado de não esquecerem Deus, que os tirou do Egito, onde vocês eram escravos”*** (Deuteronômio 6.12).

Por que não parar agora mesmo para mandar uma mensagem a Deus, uma oração de gratidão por ser o filho amado de Deus.

Medo de ser decepcionado

Eu tenho que confessar que uma coisa que me desmotiva a orar é medo. Tenho medo de que eu vou sofrer uma decepção. Oração, verdadeira, honesta oração, consiste em abrir seu coração a Deus, falando do que está sentindo, mesmo que seja ruim, arriscando expor tudo de você, incluindo a parte que não expomos ao mundo.

O profeta Eliseu, no Antigo Testamento, uma vez pediu a Deus um filho para uma senhora de mais idade que não tinha conseguido engravidar. Ela queria tanto ser mãe! O filho cresceu, mas um dia ficou doente e morreu nos braços da mãe. Ela estava tão triste, que acusou o profeta de causar esta decepção para ela. Então a mulher disse a Eliseu: **“Senhor, por acaso, eu lhe pedi um filho? Não lhe pedi que não me enganasse?”** (2 Reis 4.28). Mas foi o mesmo Eliseu que mais uma vez pediu a Deus, e Deus deu a vida de volta ao menino, que foi recebido pela sua mãe com muita alegria.

Mas eu entendo o seu medo de pedir e ser decepcionado. Às vezes hesitamos pedir algo de Deus que queremos ou necessitamos desesperadamente, por medo de Deus negar o pedido.

Todo o ministério do profeta Eliseu nos ajuda a confiar que Deus pode ou não nos dar o que pedimos, mas que em todo o momento Ele quer nos abençoar com bondade e vitória. Você não precisa ter medo de abrir seu coração a Deus. Ele pode deixar você ficar na dor ou na necessidade mais um tempo, para seu próprio bem que somente Ele sabe, mas no fim haverá alegria.

Pequena fé

Alguém uma vez observou que você pode ver o tamanho do deus de uma pessoa pelo tamanho das orações daquela pessoa. Entende? Concorda? A quem você adora? O seu Deus é todo-poderoso, ou é um pouco poderoso? Ele é o Rei e Senhor de tudo, ou somente um insignificante governante? Ele é o Mestre do universo, ou somente alguém que ajuda o mestre? É verdade que Ele venceu Satanás de vez, ou só o feriu?

Os discípulos de Jesus uma vez estavam num barco durante um enorme temporal. O barco ameaçava afundar de tanta água que entrou nele. Naquele momento o Deus destes homens parecia pequeno e remoto. Mas Jesus estava dormindo no barco. Eles foram para Jesus, o acordaram, dizendo: **“Mestre, Mestre! Nós vamos morrer!”** Mas Jesus os lembrou que Ele tinha poder até sobre o temporal, quando Ele ordenou as ondas e o vento a se calmarem dizendo: **“Silêncio! Fique quieto!”** E tudo ficou calmo.

Aos discípulos pasmados Ele disse: **“Por que é que vocês são assim tão medrosos? Vocês ainda não têm fé?”** (Marcos 4.40). O bom é que tais acontecimentos ajudaram a fé deles crescer e amadurecer. Lembrando destes milagres os serviu bem mais tarde nas suas vidas quando foram chamados a arriscar suas vidas para pregar a Palavra de Deus.

Qual é o tamanho da sua fé? O tamanho e poder do seu Deus? Quanto você se atreve pedir a este grande Deus?

Prioridades fora do lugar

Uma das minhas fraquezas persistentes é que eu quero mandar na minha vida, ser a estrela e escrever o roteiro do drama da minha vida. Tudo vai bem assim, sozinho, por um tempo, até eu me topar com um problema maior que eu não possa resolver. Eu grito para Deus aparecer no “meu” palco quando eu quero. Ele muitas vezes não aparece nestas situações. Por que será?

Em parte do Sermão no Monte, Jesus ajudou os seus discípulos a entender como o universo realmente opera. Quanto mais você vai atrás das coisas materiais, quanto mais você está apaixonado por você mesmo e seus planos para a vida, menos você vai conseguir e menos satisfação você vai sentir.

Há uma maneira melhor: ***“Ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas”*** (Mateus 6.33). Colocando o Reino de Deus primeiro, significa entender que você é a criação de Deus, colocado aqui na terra com uma missão, a missão de Deus. Você está no elenco do drama de Deus, e Ele vai deixar saber o papel que Ele tem para você.

Pondo o Reino de Deus e aquilo que Deus quer no primeiro lugar, significa valorizar o perdão dos pecados pelo sangue de Jesus como seu tesouro mais precioso. Quando tem o perdão, tudo que Deus pensa que você precisa Ele vai dar.

Simplemente fale

Pode ser que eu oraria mais se eu não parecesse tão fraco em oração. Quando faço oração, deve parecer que eu estou falando comigo mesmo, murmurando coisas impossíveis para ninguém, um ser invisível. Todo o mundo deseja um sinal, poder e controle, não é? Não teria sido mais interessante se, ao chegar a ser cristão, você recebesse uma espada de luz para usar? Ou relâmpagos azuis? Ou um milhão de reais em ouro? Em vez de todas estas coisas espetaculares, Deus simplesmente convida você a conversar com Ele.

Conversar é barato, não é? Pode ser, mas tem muito valor quando você fala com seu Pai no céu em nome de Jesus. Se conversar com Ele em voz alta, cantando, murmurando ou só em pensamentos silenciosos, Deus ouve e garante levar a sério seu pedido.

O que parece uma pessoa fraca fazendo sons fracos chega a ser uma coisa fortíssima. O apóstolo Tiago tem uma maneira simples, forte e direta para ajudar-nos a entender os caminhos de Deus. Ele diz: ***“A oração de uma pessoa obediente a Deus tem muito poder”*** (Tiago 5.16).

Você entende? Cada vez que você faz uma oração, você começa uma corrente de acontecimentos. Você nunca malgastou uma oração na sua vida. Nenhuma delas cai ao chão sem ser ouvida e respondida. Ouvindo e respondendo suas orações, Deus pode fazer você mais poderoso e hábil para o trabalho dEle e para suas próprias necessidades.